Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: PEDIATRIA ONCOLÓGICA: LÚDICO DOS ANJOS DA ENFERMAGEM NA ACEITAÇÃO DE PROCEDIMENTOS TERAPÊUTICOS

Relatoria: MARIA DE NAZARÉ DA SILVA CRUZ

Autores: Ana Paula Soares de Barros
Letícia Carvalho de Oliveira
Marcia Helena Machado do Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: a hospitalização altera o estado emocional da criança gerando nelas medo em relação a todas as situações causada pelo câncer, pelo tempo de internação que são obrigadas a passar no hospital, e principalmente em relação aos procedimentos que são realizados durante a hospitalização. A proposta de utilização da atividade lúdica pela enfermagem cria um meio sustentável de aceitação da criança ao novo ambiente e suas peculiaridades, favorecendo a aceitação de procedimentos e fortalecendo o elo com o profissional, já que o lúdico ajuda a criança a elaborar conflitos, frustrações e traumas, ajudando na expressão de seus medos e facilitando a comunicação com a equipe. Segundo Azevedo (2004) os profissionais de saúde, principalmente o enfermeiro, devem trabalhar com o lúdico e o brinquedo como aliados no seu fazer diário, entendendo que esta ferramenta é um recurso relevante no desenvolvimento da assistência ao paciente pediátrico. O brinquedo terapêutico ganhou grande destaque social a partir do trabalho do médico Patch Adams (1999). Em alguns hospitais podemos contar com a presença de grupos que seguem a filosofia de Patch, um dos mais conhecidos são os “Anjos da Enfermagem”, grupo de acadêmicos de enfermagem que ao se vestirem de palhaços trabalham as estratégias lúdicas com as crianças de pediatrias oncológicas. Objetivo: o objetivo deste estudo foi descrever a aceitação dos procedimentos terapêuticos utilizando a intervenção lúdica dos “Anjos da Enfermagem” na Pediatria Oncológica. Metodológia: trata-se de estudo descritivo prospectivo, com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados através de entrevistas semi-estruturadas com os acompanhantes das crianças internadas na clínica pediatrica e com a aplicação de um instrumento de avaliação de satisfação com as crianças que denominamos de Escala da Alegria, no período de Abril a Maio de 2010, em um hospital de referência oncológica, do Estado do Pará. Resultados Mediante ao método de Análise de Conteúdo, foi possível apreender a importância do brincar no desenvolvimento motor, emocional, mental e social da criança. Conclusão: conclui-se que intervenção lúdica, contribuiu para o processo terapêutico tendo uma excelente aceitação principalmente por parte das crianças e também de seus acompanhantes, facilitando a compreensão a respeito do procedimento a ser realizado, tornando-se assim uma estratégia de enfrentamento e humanização.